

Mercado de trabalho segue desacelerando em Santa Catarina

Em abril, o saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 7.012 vagas. Ainda que positivo, o resultado é 41,9% abaixo do de março (12.069), -65,1% do de fevereiro (20.086) e -57,5% do de janeiro (16.508). Com isso, o mercado de trabalho catarinense mostra tendência de desaceleração nas contratações. Frente à abril de 2022, o desempenho de agora é 8,1% inferior àquele. Não obstante, ao longo de 2023, já foram criados 55.675 novos postos de trabalho formais no estado.

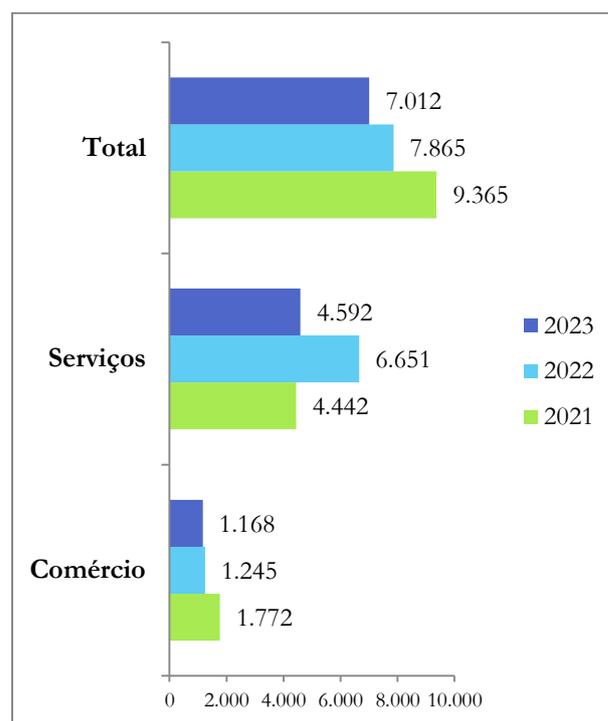
No cenário nacional, o resultado é semelhante. Com saldo de 180.005 novas vagas, abril apresentou recuo de 6,7% no saldo das contratações na passagem do mês. Na comparação com o resultado de abril de 2022 (205.499) há uma queda de 12,4%.

O município catarinense que apresentou o maior saldo de contratações em abril foi Joinville. A cidade dos príncipes adicionou 1.156 novos postos de trabalho. Lá, o setor de serviços liderou a expansão, sendo responsável por 605 vagas, o que representa 52,3% do saldo municipal, seguido pelo Comércio que criou 216 novas oportunidades, 18,7% do total. Na contramão, São Joaquim foi a cidade com maior saldo de contratações negativo em abril, -417.

Com saldo de 4.592 vagas em abril, o setor de serviços mantém à liderança na geração de postos de trabalho formais pelo terceiro mês consecutivo. O volume representa 65,5% do total de vagas criadas no estado no mês. O resultado é 20,8% menor do que o observado em março e 27,4% inferior ao registrado em abril de 2022.

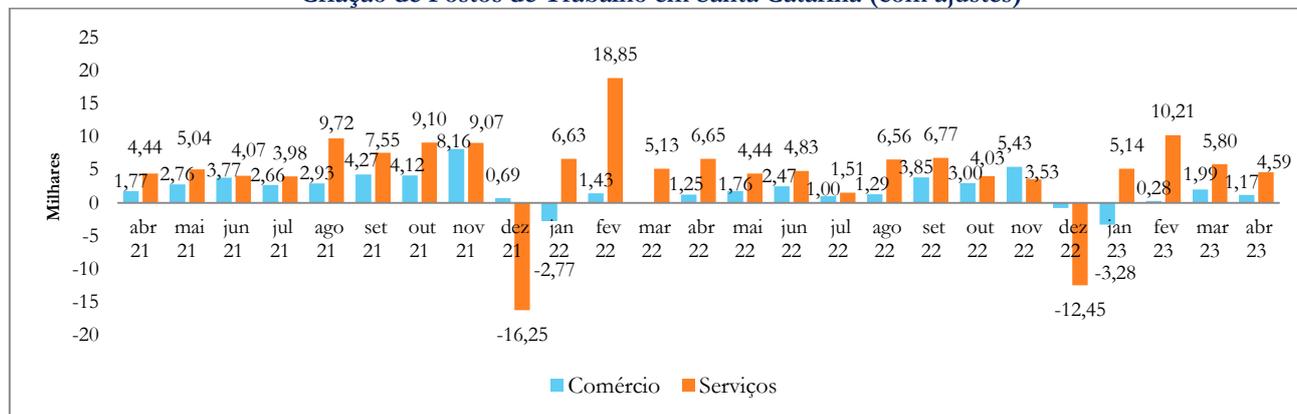
Embora tenha iniciado 2023 com saldo negativo, o setor de comércio apresenta o terceiro saldo positivo consecutivo ao adicionar as 1.168 vagas, 16,7% do total de vagas geradas em abril no estado. Todavia, frente ao mês anterior observa-se uma queda de 41,4% no saldo, enquanto em relação a abril de 2022, o recuo é de 6,3%.

Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de abril (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que pelo segundo mês seguido, em abril, todos os três apresentaram saldos positivos, porém, em menor magnitude do que em março. O destaque ficou por conta do Comércio Varejista que saiu de um saldo positivo de 752 em março para um de 210 em abril, A maior redução no período, -72,1%.

Na passagem do mês, o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas caiu 21,0 % ao sair de um saldo de 542 para um de 428. Enquanto, o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas diminuiu 24,1%, ao sair de um saldo de 698 para um de 530.

Dos oito segmentos do Comércio Varejista, quatro apresentaram saldos positivos e quatro negativos.

Pelo lado positivo, destaca-se Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos que avançou de um saldo de 65 em março para um de 283 em abril. O único segmento que apresentou variação positiva na passagem do mês (335,4%).

Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo sofreu forte desaceleração na passagem do mês ao sair de um saldo de 691 em março para um de 87 em abril, uma variação de -87,4%. O expressivo número positivo de março pode estar associado à Páscoa, data que,

tradicionalmente, impacta bastante os supermercados.

Outros dois segmentos com saldos positivos em abril foram: Combustíveis para Veículos Automotores (82) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (156). Ambos não apresentaram tendência alguma nos últimos meses e, no entanto, na passagem de mês as variações são negativas, -35,9% e -38,9%, respectivamente.

Entre os segmentos que apresentaram saldos negativos em abril, chamam atenção Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico (-219) e Material de Construção (-117). Além de mostrarem os saldos negativos de maior magnitude, ambos surpreendem com esta inflexão por terem sido os únicos que apresentaram variação positiva na passagem de fevereiro para março.

Já Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (-42) e Artigos culturais, recreativos e esportivos (-20) Continuam a mostrar saldos negativos sucessivamente. Este é o quarto saldo negativo consecutivo e acende um sinal de alerta nestes mercados.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	Abril/22	Março/23	Abril/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	364	542	428
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	313	698	530
III - Comércio varejista	554	752	210
Artigos culturais, recreativos e esportivos	29	-68	-20
Combustíveis para veículos automotores	141	128	82
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	138	33	-219
Material de construção	172	158	-117
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-280	691	87
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	171	65	283
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	186	-182	-42
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15	-73	156
Total do setor (I+II+III)	1.249	1.992	1.168

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços desacelerou o ritmo de contratações na passagem do mês ao adicionar 4.592 postos de trabalho em abril.

Dos catorze segmentos analisados, apenas um apresentou saldo negativo: Alojamento e alimentação (-467). Além desse resultado, a atividade econômica já contabiliza mais outros dois saldos negativos em 2023, em janeiro (-406) e em março (-298). E, embora o desempenho não seja desejável, ele pode indicar certa sazonalidade do setor.

Por outro lado, o destaque ficou por conta de Atividades administrativas e serviços complementares com o incremento de 1.409 vagas. O segmento reverteu a queda de março (-536) e foi o que mais adicionou postos de trabalho em termos absolutos em abril. Já na comparação com o mesmo mês de 2022 (265), registra-se aumento de 431,7%. E, em movimento semelhante, Atividades imobiliárias passou de um saldo de -32 para um de 85.

Artes, cultura, esporte e recreação (98) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (199) foram os únicos segmentos que expandiram os resultados positivos de março. Desta forma, ambos apresentaram variações positivas em seus saldos de 133,3% e de 67,2%, respectivamente, em abril. Ademais, convém lembrar que Artes, cultura, esporte

e recreação não mostra um saldo negativo desde abril de 2021 (-59).

Dentre os segmentos, o que mais reduziu vagas em abril foi o de Saúde humana e serviços sociais com a redução de 1.156 postos de trabalho, o que representa uma variação de -58,4%. Mesmo assim, a atividade econômica ainda apresentou saldo positivo de 823, o quarto consecutivo.

Em movimento semelhante, outros cinco segmentos de serviços desaceleraram em abril: Educação (581), Transporte, armazenagem e correio (884), Atividades profissionais, científicas e técnicas (345), Informação e comunicação (212) e Outras atividades de serviços (159). Juntas, tais atividades deixaram de criar 1.623 postos de trabalho frente ao realizado em março. Em termos percentuais, as variações foram de -43,4%, -30,8%, -48,0%, -47,8% e de -63,1%, respectivamente.

Finalmente, Administração pública, defesa e seguridade social, também desacelerou o ritmo de expansão apresentado em março (720) e registrou a geração de 263 novos postos. Com a redução de 457 vagas, o desempenho registrado é 63,5% menor do que o do mês anterior e -59,7% do que o de abril de 2022.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Abril/22	Março/23	Abril/23
Administração pública, defesa e seguridade social	652	720	263
Alojamento e alimentação	-431	-298	-467
Artes, cultura, esporte e recreação	134	42	98
Atividades administrativas e serviços complementares	265	-536	1.409
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	370	119	199
Atividades imobiliárias	145	-32	85
Atividades profissionais, científicas e técnicas	699	663	345
Educação	611	1.026	581
Informação e comunicação	1.913	406	212
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	1	0
Outras atividades de serviços	292	431	159
Saúde humana e serviços sociais	574	1.979	823
Serviços domésticos	6	2	1
Transporte, armazenagem e correio	1.421	1.278	884
Total	6.651	5.801	4.592

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência